

A PREENCHER PELO ALUNO

Nome completo _____

Documento de identificação n.º _____

Assinatura do aluno _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

N.º convencional

N.º convencional

A PREENCHER
PELO AGRUPAMENTO

N.º confidencial da escola

Prova Final de Português Língua Segunda

(Alunos com surdez severa a profunda)

Prova 95 | 1.ª Fase | 3.º Ciclo do Ensino Básico | 2019**9.º Ano de Escolaridade**

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

A PREENCHER PELO PROFESSOR CLASSIFICADOR

Classificação em percentagem _____ (_____ por cento)

Correspondente ao nível _____ (_____)

Data: ____ / ____ / ____

Código do professor classificador _____

Observações _____

A PREENCHER PELA ESCOLA

Classificação alterada em sede de reapreciação conforme despacho em anexo Classificação alterada em sede de reclamação conforme despacho em anexo

Duração da Prova: 90 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

Todas as respostas são dadas no enunciado da prova.

Utiliza apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risca aquilo que pretendes que não seja classificado.

É permitida a consulta de dicionário de língua portuguesa.

Apresenta apenas uma resposta para cada pergunta.

Se o espaço reservado a uma resposta não for suficiente, podes utilizar o espaço que se encontra no final da prova. Neste caso, deves identificar claramente a pergunta a que se refere a tua resposta.

As cotações das perguntas encontram-se no final da prova.

————— **Página em branco** —————

No final desta prova terás de escrever uma notícia. Os textos que vais ler e as perguntas a que tens de responder vão ajudar-te a construir esse texto.

Olha para a primeira página do jornal.

PÁGINA 3: «CONVERSA CALMA SOBRE TEATRO» POR ALEXANDRE BABO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 1969 N.º 16 733 ANO 48.º UM ESCUDO

ATENÇÃO
A MOSCA
PICA AOS SÁBADOS

SONHO TORNADO REALIDADE — O HOMEM JÁ CHEGOU À LUA

ARMSTRONG E ALDRIN CAMINHARAM 2 HORAS SOBRE O SOLO LUNAR

Pela primeira vez, na História da Humanidade, dois homens pisaram solo lunar. Esta madrugada, às 3 e 56 (hora de Lisboa) Neil Armstrong, comandante da Apollo-11, e Edwin Aldrin desceram do módulo lunar, poisado na Lua, nas proximidades do Mar da Tranquilidade, e ali permaneceram, o primeiro, duas horas e dez minutos e o segundo uma hora e 54 minutos. Depois de cumprida a sua missão, os astronautas norte-americanos regressaram ao módulo lunar, onde aguardam o momento da descollagem, marcada para as 18 e 50.

PULAVAM COMO CANGURUS

HOUSTON, 21 — (R.) — Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, saltando exuberantemente sobre a superfície poeirenta e rochosa da Lua, desvendaram hoje os segredos daquele mundo desconhecido.

Milhões de pessoas na Terra, a 400 000 quilómetros de distância, viram com os seus próprios olhos esse momento histórico transmitido em directo pela Televisão em imagens de grande nitidez que revelavam todos os pormenores da conquista da Lua pelo homem.

A princípio os dois americanos caminharam vigorosamente e com todo o cuidado, conscientes de que qualquer movimento em falso lhes poderia provocar a mor-

(Continua na 8.ª página)

HOJE 32 PAGINAS
VISADO
PELA CENSURA

EM «NOTA DO DIA»:

**NOVO
LIVRO,
PÁGINA
UM**

**OS COSMONAUTAS NORTE-AMERICANOS DESCOLAM
DO MAR DA TRANQUILIDADE ÀS 18 E 50**

Foi um engenheiro o primeiro homem a pôr pé no nosso satélite: Neil Armstrong, que aqui vemos ainda agarrado ao módulo lunar. A História não o esquecerá. (Telefoto)



Diário de Lisboa, 21 de julho de 1969, in <http://fmsouares.pt/casacomum.org> (consultado em outubro de 2018).
(Texto escrito de acordo com a grafia em vigor em 1969)

1. Liga cada frase à respetiva parte da primeira página do jornal. Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, o número correspondente da coluna **B**. Só podes escrever cada número uma vez.

COLUNA A	COLUNA B
ARMSTRONG E ALDRIN CAMINHARAM 2 HORAS SOBRE O SOLO LUNAR <input type="checkbox"/>	1) Título de uma parte da notícia
PULAVAM COMO CANGURUS <input type="checkbox"/>	2) Ficha técnica do jornal
OS COSMONAUTAS NORTE-AMERICANOS DESCOLAM DO MAR DA TRANQUILIDADE ÀS 18 E 50 <input type="checkbox"/>	3) Destaque para um acontecimento futuro
	4) Destaque para outra publicação
	5) Título principal da notícia

2. Copia da capa o antetítulo da notícia.

Lê o texto e as notas.

TEXTO A

Pela primeira vez, na História da Humanidade, dois homens pisaram solo lunar. Esta madrugada, às 3 e 56 (hora de Lisboa), Neil Armstrong, comandante da Apollo 11, e Edwin Aldrin desceram do módulo lunar, poisado na Lua, nas proximidades do Mar da Tranquilidade, e ali permaneceram¹, o primeiro, duas horas e dez minutos e o segundo, uma hora e cinquenta e quatro minutos. Depois de cumprida² a sua missão, os astronautas norte-americanos regressaram ao módulo lunar, onde aguardam³ o momento da descolagem, marcada para as 18 e 50.

PULAVAM COMO CANGURUS

Os astronautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin, saltando exuberantemente⁴ sobre a superfície poeirenta e rochosa da Lua, desvendaram⁵ hoje os segredos daquele mundo desconhecido.

Milhões de pessoas na Terra, a 400 000 quilómetros de distância, viram com os seus próprios olhos esse momento histórico transmitido em direto pela televisão em imagens de grande nitidez⁶ que revelavam todos os pormenores da conquista da Lua pelo Homem.

A princípio, os dois americanos caminharam vagarosamente⁷ e com todo o cuidado, conscientes de que qualquer movimento em falso lhes poderia provocar a morte naquele deserto cinzento e sem atmosfera.

Mas, à medida que iam ganhando confiança, Armstrong e Aldrin, os dois únicos seres vivos e habitantes exclusivos do novo território conquistado pela Humanidade, saltaram, pularam e caminharam como cangurus, alegremente, em frente da sua nave poisada, aproveitando o facto de serem seis vezes mais leves do que na Terra devido à menor força da gravidade.

As primeiras palavras de Armstrong, quando, ainda mal equilibrado, deu os primeiros passos na Lua, foram: «Isto é um pequeno passo para um homem, mas um salto gigantesco para a Humanidade.»

Diário de Lisboa, 21 de julho de 1969, pp. 1 e 8, in <http://fmsoares.pt/casacomum.org> (consultado em outubro de 2018). (Texto adaptado)

NOTAS

¹ *permaneceram* – ficaram.

² *cumprida* – acabada.

³ *aguardam* – esperam.

⁴ *exuberantemente* – com energia.

⁵ *desvendaram* – mostraram.

⁶ *nitidez* – clareza.

⁷ *vagarosamente* – devagar.

3. Numera, de 1 a 4, as expressões do Texto A, de acordo com a **ordem cronológica** dos acontecimentos.

A primeira frase já está numerada.

- «regressaram ao módulo lunar» (linha 6)
- «momento da descolagem» (linha 7)
- «saltaram, pularam e caminharam como cangurus» (linhas 19 e 20)
- 1 «primeiras palavras de Armstrong» (linha 23)

4. Assinala com **X**, nos itens **4.1.** e **4.2.**, a resposta que completa cada frase, de acordo com o sentido do Texto A.

4.1. Em Lisboa, naquela madrugada, foi possível

- A assistir à partida dos astronautas da Lua.
B observar mais de perto o solo lunar.
C ler as palavras de Neil Armstrong.
D conhecer o interior do módulo lunar.

4.2. Os dois astronautas «pularam e caminharam como cangurus» (linha 20), porque

- A a Lua tem uma superfície menos conhecida que a da Terra.
B a Lua é um lugar desconhecido.
C na Lua a força da gravidade é menor que na Terra.
D na Lua a atmosfera é cinzenta e perigosa.

5. Assinala com **X** a opção que completa a frase abaixo e que corresponde ao significado da expressão «um salto gigantesco para a Humanidade» (linhas 24 e 25).

Para a Humanidade, ir à Lua representou

- A uma evolução.
B uma surpresa.
C uma aventura.
D uma brincadeira.

6. Assinala com **X as duas** palavras que mostram como os dois astronautas se sentiam no primeiro momento em que pisaram a Lua.

- A Alegres
B Aliviados
C Cansados
D Cuidadosos
E Desconfiados

7. Assinala com **X** a única expressão do Texto A que **não** pode substituir a palavra Lua.

- A «Mar da Tranquilidade» (linha 4)
B «módulo lunar» (linha 6)
C «mundo desconhecido» (linhas 10 e 11)
D «novo território» (linha 19)

Lê o texto e as notas.

TEXTO B

Uma noite caiu uma estrela

Era uma vez um rapaz chamado Óscar que tinha MEDO de quase tudo.

Ele via as outras crianças treparem¹ às árvores mais altas, ou contarem histórias de fantasmas, ou meterem-se num bote para irem ao mar alto fazer festas às baleias, e desejava ser um pouco mais corajoso, para poder juntar-se a elas.

5 E o Óscar poderia ter crescido, até ser rapaz grande e depois homem feito, sem nunca ter realizado nenhuma dessas coisas. Mas, um dia, uma estrela caiu do céu.

Por que razão é que a estrela se soltou do seu lugar no espaço? Bom, essa é uma explicação que apenas os entendidos em coisas de estrelas poderão dar.

10 O importante é que, apesar do MEDO que imediatamente rebentou² dentro do seu peito, o Óscar não foi capaz de resistir ao impulso³ de segurar a estrela na sua mão. Como todas as crianças, ele sabia que não há nada tão bonito como o brilho das estrelas à noite.

O Óscar caminhou pela aldeia com a estrela, que tudo iluminava como se de repente fosse manhã.

15 Alarmadas⁴ com tamanha luz, as pessoas correram para ele, a tentar perceber o que se passava, e, quando viram a estrela na mão do Óscar, quiseram saber como é que ele a tinha arranjado.

E o Óscar podia ter dito a verdade, claro que podia. Só que, em vez disso, respondeu: «Fui buscá-la ao céu.»

20 E, quando lhe perguntaram como, ele explicou:

«Foi fácil. Primeiro, atravessei o bosque a correr, aquele onde vivem os LOBOS. Depois, escalei⁵ a montanha por trás do bosque, mesmo até ao cume⁶ coberto de neve. Então, abri um escadote no cimo da montanha, pus uma cadeira em cima do escadote, a minha coleção de livros de banda desenhada em cima da cadeira, um barril em cima da
25 banda desenhada, a cartola que o meu avô usa nos dias de festa em cima do barril, um banco em cima da cartola, a mala de viagem dos meus pais em cima do banco, a minha bicicleta em cima da mala, uma panela em cima da bicicleta, um saco de farinha em cima da panela e uma lata de sumo de ananás em cima do saco de farinha. Depois, subi para cima da lata e, em bicos de pés, estiquei o braço e apanhei a estrela.»

David Machado, *Uma Noite Caiu uma Estrela*, Lisboa, Alfaguara, 2015.

NOTAS

¹ *treparem* – subirem.

² *rebentou* – explodiu.

³ *ao impulso* – à vontade.

⁴ *Alarmadas* – Assustadas.

⁵ *escalei* – subi.

⁶ *cume* – alto.

8. Que podemos concluir do parágrafo seguinte?

«E o Óscar poderia ter crescido, até ser rapaz grande e depois homem feito, sem nunca ter realizado nenhuma dessas coisas. Mas, um dia, uma estrela caiu do céu.» (linhas 5-6)

Assinala com **X** a resposta certa.

- A No futuro, o Óscar irá descobrir mais estrelas.
B No futuro, o Óscar irá vencer o seu medo.
C No futuro, o Óscar irá ser um astrónomo.
D No futuro, o Óscar irá viver na cidade.

9. Assinala com **X**, nos itens 9.1. a 9.3., a opção certa de acordo com o sentido do Texto B.

9.1. Quem é capaz de saber porque é que a estrela caiu do céu?

- A Os habitantes da aldeia.
B Os amigos do Óscar.
C Os especialistas em estrelas.
D Os contadores de histórias.

9.2. De acordo com a sua própria explicação, para ir buscar a estrela, o Óscar teve de

- A aumentar a altura da montanha.
B pedalar até à aldeia.
C levar os livros de astronomia.
D lutar com uma matilha de lobos.

9.3. O último parágrafo do texto está entre aspas, porque

- A o Óscar está a mentir.
B o Óscar está a falar.
C o Óscar está a chamar os pais.
D o Óscar está a citar o avô.

10. Copia do texto a resposta à pergunta seguinte.

O que é que o Óscar tinha igual às outras crianças?

11. Copia do texto a expressão a que se refere cada palavra sublinhada.

a) «para poder juntar-se a elas» (linha 4)

elas: _____

b) «Fui buscá-la ao céu» (linha 19)

la: _____

c) «quando lhe perguntaram» (linha 20)

lhe: _____

12. Relê o excerto seguinte do Texto B.

«abri um escadote no cimo da montanha, pus uma cadeira em cima do escadote, a minha coleção de livros de banda desenhada em cima da cadeira» (linhas 23-24)

Assinala com **X** a frase em que a vírgula é usada com o mesmo objetivo que tem na frase acima.

- A Os astrónomos descobriram estrelas, planetas, cometas e galáxias.
- B Já te disse, Óscar, que ir à Lua é perigoso e muito caro!
- C Os astronautas, que estão cansados, darão uma entrevista amanhã.
- D O cientista descobriu, com facilidade, a nova estrela.

13. Completa o texto abaixo com as formas verbais simples dos verbos entre parênteses.

<p>Cientistas de olhos no céu</p> <p>DESCOBERTA NOVA ESTRELA!</p> <p>Numa universidade americana, cientistas _____ (descobrir) ontem uma estrela que _____ (ficar) para lá da Via Láctea.</p> <p>Os cientistas _____ (ser) surpreendidos pela luz da nova estrela quando _____ (estar) a fazer medições naquela parte do céu. Eles _____ (compreender) então que havia um elemento novo, e esta descoberta _____ (espantar) toda a comunidade científica, que achava que aquela parte do céu já estava toda cartografada.</p>

14. Escreve, em cada quadrado da coluna **A**, o número do conector correspondente da coluna **B**.

Só podes escrever cada número uma vez.

COLUNA A FUNÇÃO DO CONECTOR	COLUNA B CONECTOR
Dar uma justificação <input type="checkbox"/>	1) para 2) porque
Pôr uma hipótese <input type="checkbox"/>	3) embora
Apresentar uma finalidade <input type="checkbox"/>	4) se 5) mas

15. Assinala com **X** a frase que poderias encontrar no início de uma notícia de jornal sobre o que aconteceu no Texto B.

- A Era uma vez uma estrela que caiu do céu.
- B Uma estrela caiu do céu.
- C Então, percebi que caiu uma estrela.
- D Caro senhor, onde vai cair a estrela?

COTAÇÕES

Pergunta																			
Cotação (em pontos)																			
1.	2.	3.	4.1.	4.2.	5.	6.	7.	8.	9.1.	9.2.	9.3.	10.	11.	12.	13.	14.	15.	16.	
5	5	5	4	4	4	5	4	4	4	4	4	5	5	4	5	5	4	20	100
TOTAL																			100

Prova 95

1.^a Fase